ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 22 DE SETEMBRO. NUM. 206.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMB.

Quart. cresc. a 3 - as 3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as 3 h. e 17 m. da tard.
Quart ming. a 18 - as 5 h. e 10 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as 7 h. e 6 m. da tard.

Mare cheia para o dia 21 de Setembro.

As 1 horas e 18 minutos da manhã.
As 1 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- SETEMBRO 19.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
,, Ditas ,, ,, novas	14$300	14$700
,, Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$630	1$650
,, Pezos Columnarios	1$640	1$660
,, Ditos Mexicanos	1$610	1$630
,, Miuda.	1$400	1$420

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda ✠ S. Matheus Ap. e Evang.
22 Terça S. Mauricio M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
23 Quarta S. Lino P. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
24 Quinta Nossa Senhora das Mercez. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara
25 Sexta S. Firmino B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
26 Sabbado S. Eliziario B. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
27 Domingo S. Cosmes e Damião Irs. Mm.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 11 de agosto.
Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

A's 10 horas e meia faz-se a chamada; e, reunido numero sufficiente de Snrs. deputados, abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Hum officio do ministro da marinha, devolvendo o requerimento de Jacintho Silvano de Santa Roza com os esclarecimentos exigidos; a commissão de marinha e guerra.

Outro, do secretario do senado, communicando que forão sanccionadas as resoluções que approvão as tencas concedidas ao coronel Joaquim Jose de Moraes Abreu, e ao Major Joaquim Jose Ribeiro Maiato, bem como a que marca o soldo ao coronel Antonio Luiz de Noronha e Silva: fica a camara inteirada.

Hum requerimento de Manoel Martins Viegas, pedindo para ser verificado o resgate de 1; 250U000 reis em notas que recebeo depois de estar findo o prazo de as poder trocar: á commissão do orçamento da fazenda.

Outro, de Luiz Alves Borges pedindo para ser indemnisado de ordenados a que se julga com direito: á commissão de marinha e guerra.

O Snr Moura Magalhães, obtendo a palavra pela ordem lê a seguinte indicação:

Indico que a commissão de constituição declare se he ou não conforme com os principios politicos administrativos, e á vista do artigo 6. da lei de 3 de outubro de 1834. que os presidentes das Provincias, em quanto o forem possão ser nomeados vice-presidentes pelas assembleas provinciaes

Fica sobre a mesa para ser lido em o occasião competente

Le-se o seguinte requerimento, que he approvado.

Requeiro se peca ao governo informe se na distribuição das quantias consignadas na lei do orcamento vigente para o ministerio da marinha se destinou alguma somma para providenciar sobre o melhoramento na barra da Cotinguiba, provincia de Sergipe, afim de construir-se duas catraias: e se foi approvado o plano e orçamento offerecido pelo presidente daquella provincia para esse fim: assim como se peça igualmente ao governo copia do referido plano e orçamento. -- S. G. de A. Boto

Continua a discussão do orçamento da guerra.

O Snr. Nunes Machado motiva a seguinte emenda que he apoiada.

Os capellães das fortalesas que tiverem soldo menor de 22U reis ficão elevados a essa quantia -- Nunes Machado.

São tambem apoiadas as seguintes emendas:

§ 17. Accrescente-se 12 contos de reis para reparo da fortalesa da provincia da Parahyba, na forma do respectivo orçamento -- Oliveira -- Bastos -- Veiga Pessoa

Additivo ao § 6 Depois de -- officiaes de linha -- accrescente-se -- desde já 160 contos para augmento de soldo e gratificação addicional.

Para ser colloeada onde convier.

O soldo e gratificação adicional dos officiaes militares serão regulados pela seguinte tarifa.

Soldo por mez:

Marechal do exercito	250U000
Tenente general	200U000
Marechal de campo	150U000
Brigadeiro	100U000
Coronel	90U000
Tenente coronel	80U000
Major	70U000
Capitão	50U000
Tenente	40U000
Alferes ou 2. ° tenente	30U000

Gratificação addicional por mez: aos officiaes generaes, 50U reis; aos officiaes superiores 20U reis; capitães e officiaes subalternos, 10U reis.

O Snr Carneiro da Cunha insiste em suas observações anteriores.

O Snr. Lima e Silva, como membro da commissão, justifica as reducções por esta propostas responde ao Sr Henrique de Rezende, observando que o nobre deputado, por não ter talvez lido os estatutos da escolla militar, confundia as obrigações do inspector com as do commandante da mesma escolla; disserta sobre a inconveniencia de ser limitado o numero dos membros do supremo conselho militar, porque estes lugares são dados em remuneração de serviços aos officiaes generaes; e termina votando pelas emendas do Snr Rego Monteiro, e pela que augmenta os soldos dos officiaes do exercito.

O Snr Rezende responde ao precedente orador insistindo em seus argumentos contra a actual organisação do supremo conselho militar, que entende dever compor-se de hum certo e determinado numero de membros. Deseja saber se, passando o augmento de soldo da emenda em discussão, não continuão os officiaes a ter gratificações, pois que do contrario votará contra, até mesmo por entender que he necessaria hum medida geral a semelhante respeito.

O Sr Coelho augmenta as observações do Snr. Henrique de Rezende, e sustenta a emenda que sustenta o soldo dos officiaes do exercito.

Le-se e he apoioda a seguinte emenda:

Se passar a emenda sobre o augmento de soldo declare-se que as reformas dadas em virtude da lei de 20 de set. de 1838 se devem entender feitas na forma da tarifa actual. S. R. -- J. J. de Oliveira. -- Carvalho de Mendonça.

O Snr. Vianna pondera quanto he conveniente que com os orçamentos de marinha e guerra se appresente hum balanço exacto dos generos existentes nos arsenaes, e chama para este ponto a attenção do nobre ministro, de quem espera que se esforce por aperfeiçoar o orçamento de sua repartição. Nota que sendo as despezas de cada objecto apresendas, como convem, e não em globo, e se ao mesmo tempo se representem os balanços dos generos existentes nos arsenaes com os seus respectivos valores, a discussão dos orçamentos de marinha e guerra se tornará muito mais facil, e consumirá por tanto muito menos tempo.

Julga conveniente que o soldo dos officiaes reformados seja pago na corte directamente pelo thesouro, e neste sentido promette faser huma emenda.

Vota contra a emenda que augmenta os soldos aos officiaes do exercito; porque suposto entenda que se deva fazer huma reforma n'este sentido, não lhe parece que tal objecto possa ser tratado em huma simples emenda, nem enxertado em huma lei annua.

Le-se e he apoiada a seguinte emenda:

Supprima-se o paragrapho 8. e passe esta despesa para a repartição da fasenda. Vianna.

O Snr. ministro da guerra observa que os balancos nos arsenaes de que fallara o precedente orador, não podem ser feitos momentaneamente; e com quanto se não persuada q' esse trabalho possa prestar grandes esclarecimentos para a votação do orcamento todavia não tem a menor duvida em apresenta-lo no orcamento do anno fucturo, porque o governo se empenha em prestar ás camaras os mais amplos esclarecimentos.

A respeito dos soldos dos officires reformados, crer S Ex. que não haverá inconveniente em serem pagos.

Respondendo a interpellação feita hontem pelo Snr Antunes Correia sobre o commandante superior para Pouso-Alegre, declara que este municipio tem mais de 2,000 guardas nacionaes, e está portanto no caso de ter hum commandante superior.

O Snr. Nunes Machado deseja que o nobre ministro declare como entende o governo a lei que o autorisa a remunerar servicos relevantes, isto he se taes remunerações só devem dar-se pelos servicos feitos depois da promulgação da lei ou se tambem pelos prestados anteriormente; e, no ultimo caso, espera que S Ex. se não esqueca de remunerar os relevantes servicos prestados em Pernambuco por occasião das desordens de Panellas.

Igualmente deseja que S Ex. explique se o governo pretende remunerar os servicos prestados pelas forças imperiaes na provincia do Rio Grande do Sul, no ataque do Caby.

Vota pela emenda que consigna maior quantia para os empregados dos arsenaes de Pernambuco e Bahia, e sustenda a emenda que augmenta o soldo dos Officiaes do exercito

O Snr. Carneiro da Cunha manda huma emenda fazendo extensivo aos officiaes da armada o augmento de soldo aos do exercito, no caso de passar esse augmento, e a emenda he apoiada

Da-se por discutido, o orcamento, e, posto a votos he approvado com as reducções áceitas pelo nobre ministro.

O Snr presidente dá para ordem do dia a mesma, começando pela discussão do orcamento da fazenda.

Levanta-se a a sessão as 2 horas.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

CORREIO.

O Brigue Triumpho Americano recebe a mala para Lisboa hoje (22) as 5 horas da tarde.

PREFEITURA.

Parte do dia 18 de Setembro de 1840.

Illm. e Exm Sr. -- Forão hontem prezos pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o pardo Manoel do Livramento, e o preto Antonio Candido, este por estar nas circunstancias de servir na Marinha, e aquelle por ter fugido do poder da patrulha; forão detentos no Callabouço; e pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, Antonio Carneiro da Cunha, e Antonio Pereira, por alcunha o Tyrano, brancos, este por estar pronunciado a prisão, e livramento pelo crime de perjurio; foi solto por appresentar hum contra mandado do Juiz da segunda vara, e aquelle por ter dado hontem a noite no lugar do Coelho sete facadas em o pardo Joaquim Francisco Ferreira, o qual está em risco de vida; foi remettido a Cadeia.

Não consta que occorresse mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. etc.

Parte do dia 19.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão hontem prezos pelo Sub-Prefeito desta Freguesia os pardos Manoel Raimundo dos Prazeres, por estar comdenado pelo Juizo da segunda vara do Crime á seis dias de prisão, pelo crime de desobediencia ao Juiso da 1. vara do Civel; foi recolhido a Cadeia; Antonio Marques da Silva para recruta; foi detento no Callabouco; e o preto Manoel Fellipe do Rego por correr á cavallo na Cidade, e dar uma queda n'um molleque, que conduzia um taboleiro com pratos; foi remettido ao respectivo Fiscal para proceder na forma das Posturas Municipaes: por hum Guarda Nacional o preto Clemente, escravo de Antonio Vieira Coelho, por furto de hum bote de rapé; foi remettido ao Snr.; pelo Commissario de Policia do Destricto da rua da Prata as pretas Francisca Maria, por estar ebria, e proferindo obscenidades; foi solta, e Joanna, escrava, de Maria de tal, por estar fugida, foi remettida a Senhora; e pelo Sub-Prefeito dos Afogados o preto Felis Pedro Maria por furtar galinhas da visinhança; ficou detento no Callabouço.

E'o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE

4.ª Sessão Ordinaria em 22 de Junho de 1840.

Presidencia do Sr. Rios.

Comparecerão os Srs Souza, Pessoa, Oliveira, e Vianna, faltando com causa os mais Srs. Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Prezidente da Provincia participando haver o Inspector Geral das Obras, no officio que incluso remettia, representado que no logar da Capunga se elevavão sobre o rio Capibaribe grandes atterros, uns guarnecidos de estacadas, e outros desamparados dellas, alguns dos quaes invadia sobre modo o leito do rio; cumpria que esta Camara o informasse a tal respeito, dando logo as providencias, que estivessem a seu alcance: deliberou a Camara, que circunstanciadamente se informasse a S Exc., com o que ella tem feito a tal respeito.

Outro do Sr. Vereador José de Barros participando achar-se atacado de uma constipação, e por isso inhibido de poder continuar nas Sessões ordinarias: inteirada.

A requerimento do Sr. Oliveira nomeiou a Camara uma commissão composta dos Srs. Souza, e Oliveira, a fim de apresentar seo parecer sobre o que dispoem as Posturas nos Artigos 1., 6., 10. e 11.

MUTILADO

Despacharaõ-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora levantou-se a Sessão, e mandarao fazer a presente em que assignaraõ. Eu Francisco Antonio Rabello de Carvalho, Secretario interino a subscrevi, no impedimento do Secretario.

Rios, Pro-P. - Souza - Pessoa - Oliveira - Vianna. Esta conforme - O Secretario interino Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Joaquim Baptista Moreira, Consul de Portugal em Pernambuco, por S M. Fidelissima A Senhora D. Maria Segunda, que Deos Guarde etc.

Faço Saber a todos aquelles a quem o conhecimento deste pertencer, q'tendo os credores de João Gonsalves de Oliveira, Subdito de Sua Magestade Fidelissima, estabellecido com huma venda no lugar da Ribeira do bairro de Santo Antonio, representado a este Consulado ter o mesmo desaparecido desta Cidade desde o dia 12 do corrente, deixando a chave da dita venda debaixo da porta, pelo que cumpria tomar as providencias necessarias a fim de acaulelar o prejuiso que lhes podesse resultar do abandono da sobredita venda pelo desaparecimento do seu devedor; e tendo este consulado dado effectivamente as providencias que lhe pareceram convenientes, officiando logo ao Illm. Snr. Prefeito desta Comarca para a entrega da Chave da venda, e fazer-se o inventario do que nella existisse, ao qual se procedeu achando-se uma e outra couza depositadas neste Consulado; pelo presente se intima ao mencionado João Gonsalves de Oliveira por si, ou por seu bastante procurador, para que dentro do praso de 30 dias se apresente na Chancellaria deste Consulado para deduzir o seu direito e dar a rasão, ou motivo que o obrigou a largar o seu estabelecimento, findo o qual não s'appresentando, se procederá a arrematação dos generos que existem na supradita venda, para pagamento dos seus credores, os quaes devem justificar legalmente os seus creditos para serem pagos pelo producto de dita arrematação.

E para que chegue a noticia de quem possa interessar, mandei passar o presente, por mim assignado, e sellado com o Real Sello do Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 19 de Setembro de 1840.

Joaquim Baptista Moreira.
Consul.

REVISTA MERCANTIL.

CAMBIO -- Tem-se effectuado transacções de pequena monta a 29 1/2 d., e outras maiores a 30 d com apparencias de subir.

ALGODAO' -- Conserva o preço de 6$900 a 7$000.

ASSUCAR -- He mais procurado havendo pouco no mercado, e houveraõ algumas vendas a 800 rs.

COUROS -- São procurados a 140 reis por libra.

BACALHAO -- Não ha no mercado, e o ultimo foi retalhado de 13$000 a 13$500.

CARNE DE CHARQUE -- Existem sómente por vender 5000 arrobas aos preços cotados, não havendo da de primeira qualidade.

Importação da Provincia de Pernambuco no mez de Agosto de 1840.

1266 volumes com fazendas de algodão - 135 ditos dita de linho - 56 ditos dita de lã - 5 ditos dita de seda - 708 pipas com vinho ou igual quantidade - 64 ditas com vinagre - 1921 1/2 alqueires de sal - 3817 barricas com farinha de trigo - 1065 barris com manteiga - 2 caixas com queijos flamengos - 216 barricas com bacalhão - 1793/4 arrobas de carne - 3450 caixas com sabão - 246 gigos com louca - 50 barris com alcatrão ou pixe - 78 caixas com espermacete - 289 barris com potassa - 2990 libras de chá - 40 tonelladas de carvão de pedra - 61 1/4 quintaes de ferro em barra - 50 ditos de chumbo - 159 volumes com differentes fazendas - 101 saccos com pimenta - 21560 pés de taboado - 285 prezuntos - 25 barricas com bolaxas - 400 ditas com bolaxinhas - 30 volumes com fumo 1970 barris com polvora - 1 caixa com espingardas - 69 barris com azeite doce - 6 volumes com cadeiras - 2 ditos com vidros - 15 ditos com chapéos - 454 ditos com serveja - 1 dito com passas - 27 ditos com carnes - 660 caixas de massas sortidas.

Exportação para fora do Imperio no mez de Agosto de 1840.

3010 saccas de algodão com 15,540 arrobas e 24 libras

909 caixas com assucar)
295 fexos dito) Tudo com 66,124
1780 dito) arrobas e 16 ll.

28 alqueires d'arroz.
60 pipas com agoardente) Tudo com 9882
47 garrafões » canadas.
5000 couros salgados.
3417 chifres.
2930 libras de cobre velho.
4000 charutos.
848 libras de doces.
892 alqueires de farinha.
3480 quintaes de páo Brasil.
20 ditos de tatajuba.
Moeda -- 50 529$600.
Valor da Exportação -- 304:141$130.

Noticias Provinciaes.

PARA'.

As folhas, que desta provincia recebemos, alcançaõ até 26 de Agosto. A Assemblea Legislativa Provincial foi aberta no dia 15 do dito mez, e continuava em seus trabalhos, havendo a maior harmonia entre ella e o Exm. Presidente. A provincia está em paz, e recebeo com enthuziasmo as noticias de ter S. M. I. assumido as redeas do governo.

Chegando o Paquete de Vapor no dia 23 á noite confirmou a Faustissima Noticia da Maioridade de S. M. I. a qual foi applaudida com exuberantes provas de enthusiasmo e patriotismo Continuou a Cidade a apprezentar uma linda perspectiva illuminada, soltando-se uma Copia prodigiosa de fogos. Hontem, logo de madrugada a Curveta Amazonas, toda embandeirada deu uma estrondosa salva de artilheria, e ás 9 e meia principiou a reunião da tropa no largo da Capital constante do Batalhão 8.° de Caçadores commandado pelo Major Queiroz Carreira, o 4° d'Artilheria, um Esquadrão de Cavallaria Policial, e o Batalhão de Infantaria Policial, e o Corpo dos Educandos, todos fardados, commandados pelo Cappitão Belfort, appresentando tudo um aceio extraordinario nos uniformes. As 10 horas principiou o Te Deum, onde apparecerão os Exms. Snrs. Presidente e Commandante das Armas acompanhados pela Officialidade, Corpo Consular, Membros d'Assembléa Provincial, e pessoas gradas do Paiz. Finda a acção de Graças, entrou o Cortejo á S. M. I. na Salla do Docel, que pela primeira vez se appresentou nesta Provincia, riquissima. Começou á Parada e depois das descargas o Exm. Snr. Presidente deu energicos Vivas á Maioridade de S M. I. que forão correspondidos universalmente, acompanhados de todos os caracteres que distinguem os actos espontaneos do coração. As duas horas estava tudo concluido, subindo de quando em quando estrondosas girandolas Appresentarão-se no Theatro o Exm. Snr Presidente e Commandante das Armas, com um brilhante e numeroso sequito. Logo que subio o pano viu-se a effigie de S. M. I e o Exm. Snr. Presidente na companhia do Corpo Consular, deu Vivas a Maioridade do Nosso Augusto Imperador os quaes forão repetidos tres vezes. Seguio-se depois o Elogio e o Hymno cantado, offerecendo o Snr Major Queiroz a Muzica do seu Batalhão; e em um dos intervallos da Peça o Povo prorompeo em Vivas a S. M I., e ao Exm. Snr. Presidente e Commandante das Armas, e deu então largas a todo o seu jubilo e enthusiasmo, reinando sempre até ao fim, ordem e harmonia, dignas do bom Povo Paraense.

A Maioridade de S. M I. O Sr. D Pedro II é a aurora dos bens que o Brasil aguardava; só ella podia dar golpe profundo a todos os maleficos elementos que a Discordia atiçara e espalhara sobre a terra de Santa Cruz; é e será o ponto para o qual convergirão os animos de todas as capacidades patrioticas. Ainda mais vivas e aproximadas á evidente realisação são as esperancas nossas, passando em revista e analisando cada um dos seus sabios Ministros. He baseados em seo saber e patriotismo que ardentemente pedimos-lhe a conservação do sempre louvado Exm. Sr. Dr. João Antonio de Miranda, nosso digno Prezidente, sobre cuja cabeça chovem as benções do Povo Paraense. O Pará tão infeliz hoje o considera como seu Pai, como seu zelosissimo Protector; e só com elle esta Provincia surgirá suberba e ufana e o Amazonas correrá mais magestoso; em seus Annaes não apparece homem publico, mais creador, mais illustrado e honrado. Os monumentos publicos apparecem, a industria vai crescendo e até na choupana é bem dito o nome de S. Exc.; a mocidade é protegida, os Educandos e Educandas prosperaõ, tudo augmenta-se.

Como o Exm. Sr. Commandante das Armas, tenha cooperado com todos os seus esforços de accordo com o Exm. Sr. Presidente para a prosperidade da Provincia, como a carreira que tem estreado é brilhante, tem attrahido sympathias. Cidadão honrado e justo como é, soube ganhar o amor dos Paraenses, e por isso seu nome é respeitado, e seria profundo o nosso pezar se o Governo de S. M. I. o roubasse dos nossos braços.

A Providencia é Grande, S. M. I. e o seu Governo são illustrados, e o Grão Pará com seu digno actual Presidente e Commandante das Armas subirá ao ponto a que o destinou a Natureza.

EDITAL.

Dom Romualdo de Souza Coelho, por Mercê de Deos e da Santa Sé Apostolica Bispo do Grão Pará, do Conselho de S. M. I, que Deos Guarde etc.

Fazemos saber, que de accordo com o Exm Presidente da Provincia, e feliz cooperacão do Nosso Illustrissimo e Reverendissimo Cabido, animados de hum zelo verdadeiramente patriotico, temos deliberado celebrar na Santa Sé ás dez horas do dia 26 do corrente hum Solemne Te-Deum em Accão de Gracas ao Altissimo pela suspirada Acclamação do Nosso Amavel Joven Imperador o Sr. D Pedro II, cuja Grandeza, e vastidão de Genio, de que a natureza o dotara, preponderando as consideracões da Lei, que o detinha em odiosa sujeição, ja o tinhaõ feito considerar ha mais tempo, como assaz sufficiente para manejar com seguranca, e acerto as redeas do Governo, promover a gloria da Religião, o explendor do Imperio, já quasi obscurecido, e a felicidade dos Povos, sempre vacillantes com as frequentes revoluções intestinas, que tanto tem retardado o magestoso progresso do vasto Imperio Bras. E porq'este grande objecto sempre foi considerado, como o mais transcendente em todas as Nações civilisadas, deve ser applaudido com especial magnificencia, e apparato do maior, e mais luzido concurso de todas as Classes de Pessoas; não duvidamos, que os honrados, e Benemeritos Cidadãos da nossa nobre, e populosa Capital concorraõ no dia, e hora aprazada a este Acto Religioso em testemunho do seu reconhecimento aos benignos effeitos da Providencia sempre adoravel fazendo ao mesmo tempo (reunidos na frase do Evangelho) huma Santa violencia ao coracão de Deos pela diuturna conservação da preciosa vida do Imperador, manutenção do Culto prosperidade do Imperio, allivio dos Povos, Paz, e socego da Heroica Illustre Nacão Brazileira

E para que chegue á noticia de todos seja este afixado no lugar costumado das respectivas Parochias Urbanas, enviando-se entretanto Copias authenticas as de todo o Bispado, para se conformarem do modo possivel com as da Capital no dezempenho do relativo dever, que a Natureza, e a Religião impoem a todos os viventes Racionaes, entre o Beneficio e a Gratidão, bem como a necessaria influencia de Pai, a filho; de Creador, a creatura, sendo por isso a ingratidão em todo o tempo o desgracado apanagio das almas vis, mal inclinadas. Dado nesta Cidade de Santa Maria de Bellem do Grão Pará sob o meu Signal e Sello Grande das Armas de S Ex Reverendissima aos 25 do mez de Agosto de 1840. Decimo nono da Independencia, e do Imperio

O Chantre Raimundo Severino de Mattos, Governador do Bispado.

(Do Suppl. ao Treze de Maio)

Senhor. -- A Assemblea Provincial Legislativa do Pará profundamente convencida de que V. M I. muito se desvela por fazer o Brazil venturoso, assim como de que muito anhela consolidar o seu Augusto Throno nos corações dos Brazileiros, a verdadeira e mais firme base dos Thronos, não hesitou, um momento, levar ao Alto Conhecimento de V. M. I., o real merito do primeiro Chefe da Provincia, o muito honrado e digno actual Presidente do Pará o Dr. João Antonio de Miranda, por julgar do seu dever procurar a felicidade da Provincia com quanto estiver ao seu alcance.

Não é sem razão, Augusto e Soberano Senhor que, o Presidente da Provincia do Pará, tem ganhado a geral estima dos Paraenses, e que esta Assemblea em nome da Provincia vem respeitosamente expressar, ante o Throno, a sua devocão e sympathias pelo seu digno Chefe que se exforça para fazer prosperar uma tão interessante Provincia. Votado inteiramente ao desempenho de sua ardua tarefa, o Presidente desta Provincia muito tem conseguido da mesma Amante do Trono e das nossas Instituições, é elle pontual executor das Leis e pode V. M. I. nelle depositar Sua Alta Confiança e contar com a paz e tranquillidade d esta Provincia sob seus auspicios. Igualmente zeloso por todos os ramos da publica Administracão tem dado o possivel impulso ao Commercio, á Agricultura, á Industria e á Educação da Mocidade, elementos necessarios ao bem estar dos Povos. E' por isso, Augusto Senhor, que o Governo do actual Presidente é todo esperançoso para a Provincia é por isso que esta Assembleia tem a honra de levar ao Alto Conhecimento de V. M I. o quanto esta Provincia se interessa pôr á testa de sua Administração o actual Prezidente.

Os Paraenses, porem, sempre obedientes á Augusta Pessoa de V. M. I. não pretendem com isto, senão expressar-se a respeito do actual Governo d'esta Provincia, e protestaõ executar outras quaesquer determinações que V. M. I. em sua Sabedoria expedir a prol da Provincia Paço da Assemblea Provincial Legislativa do Pará aos 27 de Agosto de 1840.

João Maria de Moraes - Presidente - Camello José do Valle Guimarães, Secretario. - Jose Joaquim Pimenta Magalhães, Secretario.

(De um Manuscripto.)

MARANHAO'.

Recebemos folhas desta provincia até o ultimo do p. p. que nos dão noticias mui satisfatorias; porque lemos em ũa proclamacão, que no dia 27 publicou o Presidente da provincia por motivo das felices novas da Maioridade de S. M I que a guerra civil estava quasi extincta, que só restavaõ grupos de negros, que devião ser atacados no dia 29. Da parte official, e das noticias, que copiamos, verão os nossos leitores circunstanciadamente a ultima acção dada em Pastos-bons, e o feliz socego de que continúa a gozar a cidade, e comarca de Caxias As noticias da Corte tinhaõ sido bem recebidas, e festejadas.

Artigos d'Officio.

Illm. e Exm. Sr -- A vinte do corrente fiz marchar o Major Sabino com trezentas e cincoenta praças, a atacar os rebeldes na Villa de Pastos Bons, e pela copia do officio incluso conhecerá V. Ex qual o resultado desta expedicão, e do quanto se esmerou este Official para o bom desempenho della, assim como em todas as mais acções, mostrando-se no meio dos mais arriscados perigos, já como intrepido Soldado, já como Official habil, e aguerrido, muitos e consideraveis são os seus serviços nesta crise tão penivel, como arriscada.

Depois de tomada a Villa marchei para o Mirador, porem os rebeldes evadiraõ se. Hoje pela primeira vez encetei a communicacão com a forca da Passagem Franca; tenho mandado 4 Correios desde o Bello-monte, e agora he que recebi resposta Os rebeldes temse acostado ao Rio Parnahiba em muito grande numero, e á requisição do Major Bezerra vou amanhã fazer marchar 320 praças a reunir-se com elle. Tenho varias exploracões por fóra, para não deixar tomar o inimigo descanco, e assim continuarei sempre a mortifical-o, apezar que esta forga acha-se bastante cançada, pois V Ex não deve ignorar que do Riachão até esta Passagem alem das immensas voltas, tem marchado esta tropa noventa legoas. Deos Guarde a V Ex. muitos annos. Acampamento no Mirador 17 de Junho de 1840 -- Illm. e Exm. Sr. Luiz Alves Lima, Presidente da Provincia. -- Diogo Lopes de Araujo Salles, Tenente Coronel e Commandante da força da comarca de Pastos-Bons.

-- Em execução des ordens de V. S. levante o campo a huma ora da noite, na suposição que a Villa distava duas legoas e meia, e para lá me dirigi com tenção de acercar, juntamente com a Baixa Grande, distante d'ella meia legoa, onde disião acharem-se tãobem os rebeldes porem, junto á casa de Francisco Alves, ás 4 horas da madrugada saber noticias do inimigo, voltou-me o portador disendo, que na Villa pouco se achavão, e que o chefe rebelde Marianno com sua tropa achava-se postado na dita Baixa Grande, esperando pelo seu principal chefe, o Juiz de Paz Francisco Gomes Ferreira [que talvel tivesse chegado essa tarde,] por isso despresei a Villa, e dirigime immediamente, e com violencia a dita Baixa Grande, a qual pela distancia, e rodeio que me vi obrigado a dar, para não ser sentido do inimigo, so pode chegar ás 6 1/2 da manhã; tendo a minha tropa marchado cinco compridas legoas, o que foi cauza de não ser melhor a nossa empreza; por quanto estando os rebeldes em exercicio, e sendo a nossa gente sentida antes de podermos fechar o cerco, romperão o fogo, porem o ser seguido do nosso, e ficarmos senhores do campo foi tudo obra de poucos minutos; e como tivesse mandado o Capitão Andrade, e o

commandante Carneiro, com as suas Companhias puxar huma linha, por onde suppunha poderem evadir-se os rebeldes, quando atacados, fui feliz, pois que fugindo elles aos nossos golpes, forão cahir nas linhas, de que resultou serem cercados, e ficarem prisioneiros depois de pouco fogo 28, sendo hum delles o afamado tenente Porto, que cercado dia e meio pelas forcas do Major José Martins na Manga pôde escapar-se. Os reldes além destes prisioneiros, [havendo entre elles dois feridos] tiverão 5 mortos, e ficarão em nosso poder 14 armas finas, 6 grossas, huma Caixa de guerra, 2 Cabaços cheios de polvora, 123 cartuxos de armas finas, 72 ditos de meia balla, 2 ou 3 libras de polvora nova por crivar, huma lata de enxofre, huma porção de salitre, 1 peneira de crivar polvora, 5 arrobas de chumbo em folha, 18 Cavallos em que montei a tropa, e outras miudezas &c. o chefe Maria póde evadir-se, ficando prisioneiro hum irmão; os rebeldes poucos mais serião de 150 como dizem os presos, por não terem feito juncção com os outros, o que deveria ter lugar hoje: nós só tivemos o guarda da Companhia do Capitão Carvalho, Antonio Feliciano mortalmente ferido, e mais 4 levemente. O fazer a V. S. os encomios deste ou d'aquelle camarada he o mesmo que fazer o ellogio de toda a partida que mandei. Consta-me que a maior força dos rebeldes, tem se acostado a Parnahiba, e que tencionão hoje até amanhã, ajuntarem-se todos, para atacarem as forcas legaes, que disem estar na Passagem Franca; porem com o golpe que agora acabão de receber, pois não contavão com nosco, ser-lhes-ha isto mais difficultoso. He o que tenho a levar ao conhecimento de V. S a quem Deos Guarde. Baixa Grande 21 de Junho de 1840 --Illm. Snr. Diogo Lopes d'Araujo Salles, Tenente Coronel e Commandante da força destacada n'esta commarca -- João Joaquim Belford Sabino, Major do 3. ° Batalhão.

Está conforme ao original -- José Ferreira da Silva, Secretario do 3. ° Batalhão de G. Nacionaes destacados.

--Illm. Sr.- Marcha desta Cidade o Major do Batalhão d'Artilheria da Bahia Jose Vicente d'Amorim Bezerra, na qualidade de Commandante Geral de todas as forças em operações na commarca de Pastos-Bons, encarregado da sua pacificação, e de empregar todos os meios ao seu alcance a fim de firmar a ordem, o Governo de S. Magestade o Imperador n'essa desgraçada porção da Provincia Maranhense, até preza hoje da mais devastadora anarchia: espero pois, q' V.S ladeado dos bons e leaes habitantantes d'essa commarca, prestem todos os auxilios ao referido Major Commandante Geral das Forças, para que consiga exterminar as hordas rebeldes em qualquer parte que elles appareção n'essa commarca. V. S. na qualidade de Militar deve cumprir todas as ordens que elle lhe dirigir concernentes ao serviço, e dar-lhe como conhecedor do terreno, todas as informações que os façã aproveitar os recursos da commarca. O seu bem conhecido zelo pela cauza legal, me afiancão os melhores resultados, nascidos dos exforços combinados das forças que marchão, e das que V. S. commanda Ao Major Commandante Geral das forças, eu transmittido as ordens do Exm. Snr. Presidente, o Commandante das Armas da Provincia, para que sejão todos os corpos em operações redusidos ao plano de Batalhões Provizorios de Caçadores, e V. S. será empregado como lhe compete. Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando da columna em operações na Cidade de Caxias 9 de Maio de 1840 --Francisco Sergio d'Oliveira, Coronel Commandante.-- Illm. Snr. Diogo Lopes de Araujo Salles, Tenente Coronel Commandante das forças em Campo Largo.

Está conforme o original--José Ferreira da Silva, Secretario do 3. ° Batalhão de G. N destacado.

-- Illm. Snr. -- Hontem recebi o officio de V. S., em que me participa marchar o Major Bezerra na qualidade de Commandante Geral de todas as praças em operações nesta commarca Comprindo com as ordens de V. S., permitta-me ao mesmo tempo fazer-lhe com franqueza algumas observações, filhas da rasão, e do que passo a ponderar a V. S. -- Por ordem de S Exc o Snr. Presidente da Provincia parti da Cidade, a 13 de Outubro do anno passado, juntamente com o Major Sabino, o Sargento Ajudante Paulo, 200 armas ordinarias, 20 barris de polvora, chumbo, e 6 000 cartuxos, a organisar o 3. ° Batalhão destacado de Guardas Nacionaes, e commandar em geral todas as forças da commarca, que reunissem os Capitães Bento José Moreira Souza, Antonio Alves, Major Ladislão, e o commandante de guerrilhas Luiz Domingues [de Indios], commandando cada hum destes em separado a porcão de gente que reunisse; assim como estes receberão a mesma ordem de obediencia: depois que se reunirão algumas das Companhias avulsas de voluntarios, passei o commando do Batalhão ao Major Sabino, pelos meus muitos afazeres, commandando eu a Brigada: depois de muitas difficuldades, ter batido os rebeldes em muitos e repetidos fogos, ter-lhes feito para mais de 100 prisioneiros, privando-os de todo auxilio, munições ou communicacão com qualquer força desta Provincia, suportando as maiores fadigas, destroçando para mais de 2,000 rebeldes, marchado por mais de 300 legoas, com huma força por mim organisada de G. Nacionaes, digo mal, de paizanos, rotos, esfarrapados, sem terem recebido o menor soldo dos cofres Nacionaes durante nove mezes, sugeitos a todo o rigor do tempo; eis que recebo huma ordem de V. S. em que me determina ficar sugeito ao Major Bezerra, privando-me desta forma V. S. da gloria, e honra, que com sacrificio do meu socego, e vida tenho alcançado; foi tal o desgosto que se apoderou de mim, da Officialidade desta Brigada e das mais praças, que para não haver a deserção que temi, e poder aquietar os animos irresolutos, resolvi-me apezar da molestia que nesta campanha tenho adquerido, sugeitar-me por mais algum tempo, até V. S. dar as providencias que evitem maior desgosto. Tenho adiantado dos meus pequenos teres para mais de 20:000,000 de reis, não só para vestir a tropa, como para sustental-a; e pelos mappas inclusos, mal arranjados pela total falta de papel conhecerá V. S quaes as praças que existem neste acampamento. Não vai o mappa da 2. ª Companhia do 3. ° Batalhão por se achar fora com o seu commandante; porem entre mortos, feridos, doentes, e desertores deve ter 200 com pequena differença. Amanhã parte o Major Sabino para a Capital com 130 e tantos presos, para evitar o grande pezo que elles causão, e não acontecer arrancarem, como ja fizerão, fugindo 41 fora de horas Deos Guarde a V. S. muitos annos, acampamento no Mirador 28 de Junho de 1840. -- Illm Sr. Francisco Sergio de Oliveira, Coronel e Commandante das forças. -- " Diogo Lopes de Araujo Salles ", Tenente Coronel e commandante do 3. ° Batalhão Destacado.

-- Tenho presente dois respeitaveis officios de V. S., hum de 11, e outro de 25 do findo, recebidos, hum antes d'ontem a noite, e outro, hontem por huma hora da tarde, acompanhado da ordem do Dia da mesma dacta, e Proclamação, que tudo fiz publicar nesta Brigada, e acompanhando aos mesmos hum officio do Illm. Sr Coronel Commandante das Forças, ordenando-me para cumprir as ordens de V. S. na qualidade de Commandante Geral desta commarca, ao qual cumprindo-me obedecer, resta-me unicamente o dissabor; de me achar inteiramente privado da minha saude, a ponto de me ser indispensavel, hum tratamento mais regular, que o que me he permettido neste acampamento, e como a minha casa dista daqui, unicamente 12 legoas, por isso rogo a V. S. mande quanto antes tomar conta desta força ou nomear hum dos dignos officiaes della, para a commandar, em quanto por alguns dias, vou no seio da minha familia tomar alguns remedios, que pelo menos minorem o mal, que padeço: ficando V. S. na certeza que apenas alcance alguma melhora, me hirei reunir a V. S. onde estiver. Amanhã marcha o Major Sabino com 100 praças. . . . .

. . . .

. . . . e para representar a Sua Exc. o estado de nudez das nossas tropas, a ver se nos soccorre com huma Caixa Militar, para pagamento das mesmas. Acho de summa necessidade que V. S. mande quanto antes cortar a passagem dos rebeldes, para os Sertões de cima, com huma força estacionada em Balsas, e hum destacamento neste logar porque assim ficão os rebeldes entre as nossas forças, e as de Piauhy, sendo-nos então mais facil a sua destruição; o que ja não puz em execução por falta de munições; não me he possivel arranjar os animaes que V. S. pede, pelo deploravel estado em que estão os que aqui se achão, depois de huma tam longa viagem, e por aqui os não haver, por terem sido todos roubados pelos malvados. Vão 300 homens na conformidade da ordem de V. S. divididos em 4 Companhias, a saber a Companhia auxiliadora de Minas commandada pelo Capitão José de Souza Rabello, a 1. ª avulsa de voluntarios, commandada pelo Capitão José Raimundo dos Santos, a 2. ª dita commandado pelo Tenente Manoel Joaquim de Moura e Brito, e 3. ª pelo Juiz de Direito interino Antonio Carneiro da Silva Oliveira. He o que nesta occasião se me offerece dizer a V. S a quem Deos Guarde muitos annos. Acampamento no Mirador 28 de Junho de 1840 -- Illm Snr. José Vicente d'Amorim Bezerra, Major Commandante da commarca de Pastos-Bons. -- " Diogo Lopes d'Araujo Salles ", Tenente Coronel e Commandante do 3. ° Batalhão destacado.

(Da Chronica Maranhense de 16 de Agosto.)

Maranhão 1 de Setembro de 1840.

No interior da Provincia, á 32 leguas da Capital, se achão as cousas dispostas para um ataque, em que ha toda a rasão para suppor será o ultimo aqui dado. . . . . . . A guerra está no seu ultimo periodo; e até Dezembro, se alguma nova tempestade não sobrevier pelo lado do Piauhy, tudo ficará completamente acabado. Raimundo Gomes foi completamente derrotado, e fugio apé, em camisa unicamente, e se foi reunir aos Negros, os quaes nestes quinze dias devem ser infalivelmente debandados. -- [Carta particular.]

-- As noticias de Caxias alcanção athe o dia 13 de Agosto. A Cidade e Comarca continuavão em socego: tinhão-se apresentado no dia 12, deste mez 38 rebeldes em Caxias, a fora outros, que se apresentarão ao Tenente Ricardo José de Lobão. O Major Ernesto tinha partido do Caraubal onde se achava para expellir os rebeldes das Cabeceiras do Munim, Burity, Taboleiro, Baixa Fria, Santa Anna, e Corralinho tendo para esse fim dividido a tropa de seu commando em 5 partidas, entrando a primeira pelo lado do Munim commandada pelo Capitão Manoel Ignacio Cantanhedes, a 2. ª pelo mesmo Major Ernesto, por S. Felis, a 3 ª pelo Coque, por Morro Alegre, a 4. ª pelo Capitão Carlos Machado Vieira, pelo sitio de Manoel Antonio do Rego, e a 5. ª pelo Tenente Manoel Athanasio de Figueiredo, pelo Olho d'agoa grande e Corrontinho na direcção do Parnahiba. Esperava-se em Caxias mui bons resultados da Combinação destas Forças.

O Coronel Sergio tinha divido a Comarca de Pastos-Bons em dous Commandos. O Major Bezerra ficou com o Commando das Villas da Passagem Franca, e Pastos-Bons, e o digno Tenente Coronel Diogo com as Villas de Grajanu, e Rescorio, Os rebeldes nesta Comarca, póde-se diser ja desapparecerão, apenas existem pequenos grupos que são logo dispersos,

Estes importantes resultados colhidos na Comarca de Pastos-Bons são pela maior parte devidos ao Tenente Coronel Diogo Lopes d'Araujo Salla que se soube tambem sustentar, e repellir por todas as partes os numerosos bandos de rebeldes, que poderosamente concorrêo para a tomada de Pastos-Bons, que libertou o Mirador, e fez a juncção com a força do Major Bizerra.

Honra lhe seja feita! sem fasermos injustiça aos distinctos officiaes que concorrerão para o libertamento daquella Comarca, o Tenente Coronel Diogo, he o libertador de Pastos-bons.

CEARA' E RIO GRANDE.

Da primeira recebemos folhas até 5 do corrente, e da segunda ate 22 do p. p. Ambas gozaõ de tranquillidade, e nellas foraõ bem recebidas as noticias da Maioridade de S. M. I.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes de Loterias a comprarem os bilhetes da primeira parte da 17. ª Loteria do mesmo Seminario, (cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 12 de Outubro) que se achaõ a venda no Bairro do Recife, rua da Cadeia, na loja de cambio do Sr Vieira; em S. Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na Boa-Vista, defronte da Matriz, botica do Sr Joaquim José Moreira, em Olinda venda de Joze Manoel dos Santos nos quatro cantos.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

Sahio á luz o curso de Philosophia pelo Sr. Geruzez excellentemente traduzido pelo Reverendissimo Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, e acha-se a venda na loja de livros praça da independencia n. 37 e 38, onde os Srs. subscriptores poderão mandar receber os seus exemplares em brochura pagando a quota já estabelecida de 4U000 rs.

Avisos Diversos.

☞ No dia 23 do corrente mez, faz a Camara Municipal desta Cidade, Sessão Extraordinaria.

☞ Vende-se hum bonito escravo pardo idade 20 annos de conducta afiançada e proprio para pagem, uma escrava de nação idade 23 annos, boa costureira e engommadeira; uma mulata maior obra de uma caza idade 15 annos: trez lindos muleques livres de bexigas idade 12 a 13 annos sem defeito nem achaque algum, uma escrava que faz todo o serviço de uma caza por 350U rs., duas escravas boas quitandeiras e lavadeiras, por preço commodo: na rua de agoas verde D. 3.

☞ A pessoa que perdeo humas chaves pequenas; dirija-se a loja de Francisco Jose Rodrigues, no Arco de S. Antonio, que dando os seus signaes se lhe entregará

☞ Roga-se ao Snr. Fiscal do Bairro de S. Antonio, que haja de lançar os olhos e ter em vista o fazimento de linhas de pescaria, que ha na rua de S. Rita Nova, principalmente nos Domingos, e dias Santos, empatando o tranzito publico: -- Um que gosta da liberdade.

☞ Quem quizer alugar huma caza na Cidade d'Olinda, para passar a festa; quem a pretender; dirija-se a rua da senzalla Nova D 4.

☞ Precisa-se de um homem, que tenha actividade, e intelligencia para administrador de um Engenho na distancia de dez legoas desta praça; e prefere-se pardo solteiro; e se for casado não tendo filhos; e que tenha quem abone a sua conducta: quem estiver neste caso procure no ultimo sobrado no atterro da Boa-vista lado da Matriz.

☞ Perdeo-se no dia 19 do corrente, um meio bilhete da 1. ª parte da 4. ª Loteria do Theatro n 978 roga-se ao Sar Thesoureiro da mesma, para que não pague [no cazo que seja premiado] a quem apresentar o dito bilhete, mais sim a Vicente Ramos de Abreo feitor de João Joze da Cruz, o qual é o verdadeiro dono, como mostrará com testemunha de vista.

☞ Os acredores da caza do finado João Rafael Cordeiro justifiquem suas dividas perante o Escrivam dos Orfãos aonde se está procedendo inventario do mesmo finado

☞ Aluga-se um preto para servente de pedreiro, ou outro qualquer trabalho que o pertender dirija-se ao largo do terço venda Decima 5.

☞ Na loja do Carioca rua do Queimado D. 13 existem cartas; para Christovão Pereira Pinto, e Antonio Gomes d'Araujo.

☞ O Capitam encarregado da caixa do 1. ° Batalham da G. N. de Olinda, comprou para a caixa do mesmo Batalham o bilhete da 1. ª parte da 4. ª Loteria do Theatro de n. 2051.

☞ No 3. ° andar da caza da rua do queimado por sima da botica do Sar. Miguel Joze Ribeiro á uma Sra. capaz que se propõe a ensinar primeiras letras, cozer, bordar, marcar, fazer Lavarinto & a meninas, ou escravas, propondo-se tambem a tomar algumas meninas do matto ou escravas para morarem na mesma caza ensinando-se-laes tudo o que acima diz por muito comodo preco; na mesma se cortão e faz-se vestidos, e toda a qualidade de costuras.

☞ Quem annunciou no Diario de 5. ª feira 7 do corrente precisar de um caxeiro para tomar conta de uma venda por balanço e que dé fiador a sua conducta, procure na rua do Hospicio ultimo citio que faz esquina para o Pombal, ou annuncie.

☞ Pede-se a Commissão Administrativa da Sociedade Pastoril queira fazer publico por este Diario quando se deve reunir a Sociedade para continuação da secção adiada do dia 19 do corrente pois que pelos avisos endevidues, não se tem avisado alguns Socios, e por isso deixarão de comparecerem.

☞ Cautella sub-devididas de bilhetes da 1. ª parte 17. ª Loteria do Seminario, a 700 rs, que corresponde ao 1. ° premio -- 400Urs. e de 360, a 200Urs na travessa da lingoenta, venda do Sar. Manoel Gonçalvez, porto das canôas, venda do Sar. Emeterio; e na rua do colegio, loja de trastes do Sar. Coelho. Os premios pagão-se no beco do porto das canôas caza n. 4.

☞ Domingos Joze Pereira Pacheco, comprou por ordem de Domingos Theotilo Alves Ribeiro, da Villa do Aracati, nove bilhetes e meio da Loteria a favor das obras do Theatro publico de Pernambuco, para diversos interessados, cujos numeros são os seguintes: 1693 - 3340 - 3637 - 3316 - 3331 - 3739 - 3330 - 3347 - 3322 - 1697.

☞ Quem quizer comprar chitas e riscados finos a 120 rs o covado, dirija-se a Pracinha do Livramento loja D. 20

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta, com bastantes commodos, quintal murado, cacimba, e portão: dirijão-se á mesma caza terrea de tres janellas defronte do lampião,

Quem quiser arrendar um sitio perto da praça, com casa de vivenda de pedra e cal, muito fresca, com bastante terreno para plantações; e muito bom pasto para 12 vaccas, porto de embarque com agoa permanente, com bastantes fructeiras e todo sercado, dirija-se a rua da Florentia sobrado novo ao pé da maré

Aluga-se um armazem muito grande todo ladrilhado de pedra, optimo para assucar, ou outro qualquer estabelecimento por ter embarque a toda hora a porta, na rua da praia casa do Sr. Pereira de Mendonca, e na mesma casa tem para vender uma porção de tijolos de ladrilho, e algumas telhas.

Arrenda-se uma casa para se passar a festa, com 4 quartos, duas salas, cozinha fora, estribaria para um cavallo, quintal, cacimba, com alguma ortalice, e com principio de um jardim, na campina da casa forte; quem pretender dirija-se a rua de S. Rita nova D. 18.

Quem precisar de um rapaz portuguez para criado, dentro ou fora da Cidade annuncie.

Precisa-se de uma de leite; na rua des Cruzes D. 7 no segundo andar

Perdeo-se no dia 17 do corrente desde a rua do Queimado até o palacio do Sr. Bispo, um recibo de dous contos e tanto, passado pela Senhora D. Francisca Candida da Silva Oliveira, sendo testemunhas do mesmo os Srs. José da Silva Oliveira, Antonio da Silva Oliveira, e Domingos Ribeiro da Silva Oliveira e reconhecido pelo Tabelião Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti, e tambem uma publica forma do mesmo recibo tambem tirado pelo mesmo Tabelião no dia 1? do corrente; quem o dito recibo e a publica forma do mesmo achar, queira entregar na loja de fazendas da rua do Queimado D. 16 defronte do beco da Congregação, que se lhe ficará eternamente agradecido.

Precisa-se de um official de tanueiro, que se proponha a ir morar em um engenho, para o que se lhe dara casa, e se pagará o que tenha de se fazer relativamente ao seu officio; na rua da Aurora casa do Snr. Luiz José da Silva Guimarães que se dirá

Precisa-se de um homem solteiro, que bem saiba escrever a fim de se encarregar de uma casa de purgar, em um engenho distante desta praça 22 legoas, que alem do que fica dito, dê fiador a sua conducta; na rua da Aurora casa de João Francisco Santos de Siqueira.

A pessoa que annunciou no diario de 17 do corrente a venda de uma duzia de cadeiras e uma marqueza de assento de palhinha dirija-se a rua do Apolo armazem de assucar D. 15 ou annuncie.

Quem annunciou querer alugar um pianno, ou cravo, querendo comprar ou alugar um cravo, dirija-se a rua do Livramento sobrado de dous andares defronte das catacumbas da mesma Igreja.

Da-se uma casa gratis para morar no lugar da Capunga a uma mulher de boa conducta e fiel, somente com a condição de botar sentido a um sitio; na pracinha do Livramento D. 36

Quem precisar de um caixeiro Brasileiro de idade de 20 annos para qualquer estabelecimento, nesta praça ou fora della, annuncie.

Quem tiver uma casa que queira alugar, que não exceda de 8000, dando-se um anno a diantado, sendo nestes lugares, rua do fogo, beco do padré, pateo de S. Pedro, beco do peixe frito, e sarapatel, dirija-se ao estaleiro de João Thomaz Pereira, ou annuncie.

O Sr. que annunciou querer uma casa com um pequeno sitio na passagem da Magdalena, dirija-se a rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré

Quem precisar de um cerieiro, dirija-se ao atterro da Boa vista loja de cera Decima 73

Aluga-se um preto canoeiro, que sabe navegar, tanto na maré grande, como na pequena em qualguer canoa, quem o pretender dirija-se as 5 pontas D. 65.

Antonio José de Oliveira lendo no diario de sabbado 19 do corrente um annuncio com as letras A. J. O, pede a seu author lhe esclareça se dito annuncio se entende com elle

Graciano Borges partecipa a todos os seus fregueses, que se mudou da rua das trincheiras para a rua do Collegio D. 7.

O Snr. José Antonio Mattes Peixoto Guimaraes dirija-se a rua do Queimado D. 15 loja de Silva Barroca & Andrada, para se lhe entregar uma carta.

Roga-se ao Sr. Caetano Duarte Pereira, de dirigir se a rua do Queimado loja de fazendas D. 16 defronte do beco da Congregação, para se tratar negocio de seu interesse.

Quem annunciou querer comprar colxas de damasco dirija-se a rua do Fagundes D. 5.

Aluga-se uma escrava fiel, para o arranjo interno de uma casa; na rua da Madre de Deos casa do Gonsalo

Quem tiver para alugar uma casa terrea, que tenha quintal e cacimba, que seja na rua da Gloria, cotovello, e Mondego que não exceda de 7000, e da-se 4 mezes a diantados; annuncie.

A pessoa que quer vender uma duzia de cadeiras e uma marqueza de assento de palhinha, dirija-se a loja por baixo do Corretor Oliveira.

Quem annunciou querer alugar um sitio na estrada de Belem, dirija-se a casa do commissario de Policia na estrada de João de Barros no sitio que fica na quina que vira para a estrada de S. Amaro

Qualquer mulher de meia idade que seja fiel e queira servir a uma senhora viuva sem familia pelo comer e vestir, dirija-se a rua da moeda n. 151.

Precisa-se de cem mil rs a premio sobre boa firma; quem quiser dar annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA O ASSU' a Sumaca Brasileira Bom Sucesso, da qual he Capitão Ignacio da Fonseca Marques, pretende sahir com brevidade; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu proprietario José Manoel Fiuza na praça do Commercio

PARA O ASSU' segue viagem em poucos dias, o Patacho Brasileiro Temerario, Capitão Antonio Rodrigues Garcia, para carga e passageiros trata-se com o consignatario A. F. dos Santos Braga, rua da moeda n. 142.

PARA LISBOA segue viagem com toda brevidade o Brigue Portuguez Oliveira, Capitão Paulo Antonio da Rocha, por ter parte de sua carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a Mendes & Oliveira, na rua do Vigario D. 15 ou ao referido Capitão

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade o Patacho Paquete do Rio, ainda recebe carga, quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67 ou ao Capitão Manoel Francisco da Silva a bordo.

Leilão

Que farem Crabtree Heyworth & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de um bello sortimento de fazendas inglezas limpas, e a variadas para se feixar contas; quarta feira 23 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem no forte do mattos.

Compras

O primeiro tomo ou a obra toda da Historia de Portugal por Damasio Antonio de Lemos Faria e Castro; no theatro a fallar com o director.

Uma historia eccleciastica que seja em portuguez; no convento de S. Francisco a fallar com Fr. David, ou annuncie.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do SEMINARIO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000 000 reis dusentos mil reis, a preço de 360; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro

O Corretor Oliveira continua a vender no seu escriptorio da rua da Conceição n. 34, diversidades de fazendas da india, consistindo em sedas de quadros, ditas lisas, mosquiteiros, mantas de palha, ditas de toquim chapeos de palha riquissimos, leques de charão, e de outras qualidades, esteiras da india, pratinhos de xarão, casacas feitas de palha proprias para o verão, figuras da china e de mantilha, uma flauta, quadros e &c.

Uma casa terrea de pedra e cal na rua de S. Miguel com 30 palmos de frente, 2 quartos, quintal e poço; quem a pretender-a dirija-se a rua da praia da ribeira, casa de Antonio Annes, a tratar com José Bernardino de Sena que tem ordem de seu proprietario para este fim.

Um moleque creoulo de idade de 14 annos, com principio de carpina; na rua direita D. 19.

Uma mesa de meio de salla, moderna e um berço de jacarandá; na rua das Cruzes D. 19.

Duas carteiras volantes muito bem arranjadas, optimas para algum capitão de navio, ou pessoa que ande embarcado; na rua da cadeia do Recife D. 26.

Semente de melancia muito nova a 400 rs. a garrafa; no pateo da S. Cruz loja de marcineiro.

Unicamente os pos parisienses verdadeiros, no deposito geral em Pernambuco; na praca da Independencia loja do Snr Meroz e na rua nova na de Frederico Chaves, D. cinco.

Aphorismo de medecina pelo Dr. Antonio da Costa Paiva, esta obra se torna muitissimo recomendavel a todos os chefes de familia, e não menos aos facultativos e farmaceuticos; as Romances de Voltaire traduzidas pelo mesmo erudito Dr., sendo por isso muito interessante; na rua do Vigario D. 12, e na rua do Collegio botica de Cypriano Luiz da Paz.

Casacas de bom panno preto e de cores guarnecidas de cordão a 28000, calças de pannos ditos a 12000, ditos de casemira de listras a 9000, jaquetas de panno a 14000; no atterro da Boa vista loja de Manoel Joaquim Vianna de Souza.

Vinho da Figueira em barris de quarto em pipa, olio de linhaça em barris e botijoens, ferro de varanda, sortido espingardas lasarinas e francezas, e diversos sortimentos de ferragens de inglaterra, alemanhã, e porto, na rua do Vigario D. 12.

Um moleque muito agil para qualquer serviço, dous caxorros do reino, e obras de prata e ouro sem feitio, um berço de conduru, um selim para pagem, e uma rotula para porta; nas 4 pontas D. 23 onde tem o lampião.

Um moleque de idade de 16 annos, com principio de padaria; na rua direita padaria D. 5

Uma casa de taipa bem construida, junto a povoação da Varzea, em pequena distancia do rio capibaribe, com sitio; a tratar nos affogados com Claudio Pereira junto ao assougue.

Uma venda com poucos fundos, na passagem da Magdalena, a penultima ao pé do sobrado que foi cadeia.

4 tomos de breviarios mui ricos e com pouco uzo; no atterro da Boa vista loja de funileiro de José Ferreira Ramos.

Uma preta ama de leite, com uma cria de 6 mezes, duas ditas quitandeiras, fazem todo o serviço de uma casa, uma pardinha de idade de 8 annos engomma, coso, e faz todo o mais serviço, um moleque e uma negrinha de idade de 12 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

Uma negrinha de nação, de idade de 13 annos, bastante ladina cose chã, lava de sabão, cozinha o diario de uma casa, e optima para mubanda por ser recolhida; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Uma carroça prompta com arreios para cavalo, por preço commodo; no pateo da S. Cruz armazem do Sr. Euzebio.

Uma cabra moça com bonita figura, cose, engomma, cozinha o diario de uma casa, faz todas as qualidades de doces, e lava de sabão, e he recolhida, por precisão; na rua direita D. 17 loja de couros.

Dous lindos moleques de idade de 12 annos livres de bechigas, e dão-se a contento, dous ditos de 15 annos de boas figuras uma moleca propria para mubanda por ser recolhida, duas escravas que fazem todo o serviço de uma casa, e uma dita por 360 000; na rua de Agoas verdes D. 38.

Queijos londrinhos, batatas inglezas em gigos, presuntos, conservas de todas as qualidades, latas com sardinhas e ervilhas, escovas para sapatos, vassouras de cabello; na rua da alfandega velha n. 5

Uma banca redonda para meio de sala, um guarda louça, por modico preço; ao pé da cadeia loja de marcineiro.

Um rico violão de jacarandá, com excellentes vozes, com sua competente caixa; na rua nova armazem D. 34.

Bretanhas de linho em peças de 6 varas; em casa de Hermano Mehrtens, na rua da Cruz D. 23.

Uma preta de nação caçange, de meia idade, propria para sitio ou engenho, e cozinha o diario de uma casa; no atterro da Boa vista loja D. 16.

Tres cabras paridas todas com crias ja grandes, uma não dá mais leite, e as outras dão bastante leite, e uma caxorra atravessada; no beco da Gloria por detraz do assougue venda de 3 portas

Uma porção de boiões de graixa vazios; na rua da senzala velha D. 4.

Um moleque creoulo de idade de 13 a 14 annos, sem vicio e de bonita figura, optimo para aprender qualquer officio, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua de S. Gonsalo a fallar com Manoel Elias de Moura, na propriedade que foi de João Baptista Branco.

Resumo estatisco dos Estados unidos, acompanhado da historia da revolução; tradução de 3 illustres escriptores, ou 3 estrelas da literatura. He traductor desta obra o Brasileiro F. Burlamaque; obra digna de ser estudada, porem o indefferentissimo politico a tem sepultado no esquecimento; na rua nova loja do Sr. Villaça, pelo preço de 2,000.

Escravos Fugidos

Fugio em 1834 um moleque creoulo, de idade de 27 annos, alto, secco, cabeça meia comprida, testa larga, olhos zarolhos, nariz pequeno, boca grande, beicos grossos, dentes trigueiros e graudos, rosto comprido, pés grandes, com os dedos um tanto abertos, pescoço comprido com grande gogó, tem de costume estar sempre com a cabeça abanando, e ha noticias que anda pelo sertão; quem o pegar leve a rua do Rangel sobrado D. 21, que alem de se gratificar se pagará toda a despeza.

No dia 17 do corrente desappareceo um moleque muito ladino baixo, mai reforçado, com falta de um dente, e marca chave no peito, de nação Inhambane supõe-se ter sido seduzido; quem o pegar leve ao atterro dos affogados casa de Vicente Thomaz dos Santos no sitio do Brito.

No dia 15 do corrente para amanhecer no dia 16 foi levada uma escrava de nome Joanna, apelidada manteiga, por um escravo de nome Antonio, pertencente ao Sr. José Fernandes morador no Monteiro, a escrava tem os signaes seguintes; de nação angola, cor fulla, cheia do corpo, tem uns vergoens pelas costas signaes de chicote, calcanhares foveiros de bichos, representa ter de idade de 30 a 40 annos; quem a pegar leve a seu Sr. Manoel de Albuquerque Barros Cavalcanti, e José Bezerra de Barros Cavalcanti, na rua da Gloria ao pé da fabrica ou no Barbalho na olaria defronte das bicas do tanque de agoa a Manoel de Albupuerque Barros, que será recompensado.

No dia 25 de Março do presente anno, desappareceo um escravo cabra acabocolado, altura regular, de nome Felis, grosso do corpo, cabeça grande, cabelo em proporção da cor, e puchado a picham, nariz e boca regular, falla a moda do sertão, por ser de la natural dos reconcavos da Cidade do Ceará, sem signal de barba, tem alguns vergoens no corpo que diz ser de relho, levou vestido camisa de madapolão, calças de riscado azul, chapeo de couro de abas largas, e terá de idade 20 annos; quem o pegar leva a rua da Cruz D. 23 a Antonio da Costa Ferreira que receberá 100,000 de gratificação, ou na Cidade do Ceará ao Sr. Martinho de Borges.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 19.

ARACATY; 21 dias, Sumaca Delmira de 74 tonel., Capitão José Joaquim Alves, equip. 8, carga diversos generos; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, passageiros 2.

ACARACU'; 40 dias, Sumaca Perola de 143 tonel., M. João Maria Massa equip 15, carga sola; a Manoel Joaquim Pedro da Costa, passageires 4.

CEARA'; 34 dias, Sumaca Conceição Flor do mar de 74 tonel., Capitão Antonio José Vianna, equip. 11, carga diversos generos; ao dito Capitão.

PARA' pelos portos intermedios; Barca de Vapor Pernambucana, Commandante o Capitão de Fragata Ricardo Haiden, passageiros e Capitão Tenente Antonio Firmino Coelho, dito Jesuino Lamego Costa, o primeiro Tenente Manoel Luiz Pereira da Cunha, o Tenente Coronel Antonio Nunes de Aguiar, dito Antonio Jances Pereira, o Major Antonio Falcão Leonel Joaquim Serra, e Antonio Ferreira Govêa.

SAHIDO NO MESMO DIA

ARACATY; Sumaca Felicidade, Cap. José Luiz Pinheiro, carga differentes generos, passageiros 21.

No dia 18 não entrarão nem sahirão embarcaçoens.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840